



# BIS



Boletim Informativo do SSC  
- Edição AMI - outubro de 2001

**Editorial:** *Esta edição tem como objetivo divulgar como está avançando a implementação do projeto "De volta pra casa" no SSC.*

**Assinam esta edição:** *Maria Lúcia Medeiros Lenz e Norma Pires.*

## "de volta pra casa": como estamos avançando

O Projeto "De volta pra Casa" tem como objetivo diminuir o número de hospitalizações e óbitos entre crianças e adolescentes, preconizando várias ações de saúde, entre elas o acompanhamento desta população pela equipe de Saúde no momento da **volta para a casa**.

- Identificação de todas as crianças hospitalizadas em um dos hospitais do GHC (~900 em 1 ano)
- Adesão dos profissionais ao Projeto: 90% das fichas de acompanhamento retornam para o Núcleo de Epidemiologia no prazo estabelecido (30 dias). O tempo entre o envio da informação para às Unidades e o retorno da mesma ao Núcleo é de 12 dias, o que evidencia um contato precoce entre família e equipes.
- Envolvimento dos médicos residentes no Projeto
- Acompanhamento de 90% das crianças após alta hospitalar, facilitando sua recuperação.
- 74% das crianças hospitalizadas pertencem às áreas de atuação da Unidade, 12% não foram localizados o endereço, 5% mudaram-se e 9% não são da área.
- Das famílias pertencentes a área, 94% tem prontuário, o que mostra que estas crianças que estão internando são usuárias do SSC. As equipes informaram o número do prontuário em 95% das crianças

### No momento estamos trabalhando....

- Estamos procurando olhar cada vez mais de perto para as crianças hospitalizadas para conseguirmos realizar uma vigilância mais efetiva.
- Estamos analisando os dados nas diferentes Unidades e preparando o Sistema para uma vigilância mais dinâmica no Núcleo de Epidemiologia.

Este Projeto do SSC está sendo divulgado....

O Projeto está participando de duas Premiações Nacionais em Tecnologia Social.

Prêmio Hélio Beltrão e Prêmio Fundação Banco do Brasil

## Em relação as crianças com asma...

- 93 crianças em acompanhamento regular, incluindo distribuição de medicação necessária, em áreas onde a população mais hospitaliza por este motivo (Dique e Floresta).
- 62 crianças acompanhadas tinham hospitalização anterior por asma com uma média de 2,3 internações/criança. Após acompanhamento, somente 6 crianças internaram por asma.
- Educação Continuada: Dr Oscar realizou momento de educação continuada para os profissionais que atuam mais diretamente neste Projeto, o assunto mais discutido foi referente aos cuidados domiciliares nos pacientes com asma e as principais orientações.
- Será realizado um guia orientador para os profissionais no contato com familiares de crianças com asma.

No próximo BIS, estaremos divulgando especificamente os resultados do acompanhamento destas 93 crianças no SSC.

Próxima reunião... Dia 09/11/01  
Discussão de caso: prematuridade  
Participe!

## O que se discutiu no último momento de educação continuada para os profissionais interessados em hospitalizações de crianças/adolescentes no SSC

Discutimos basicamente textos relacionados a comunicação, relação profissional de saúde - paciente, contato com as famílias, causas e consequências das hospitalizações:

*A comunicação – texto elaborado a partir do material do AIDPI,*

*O atendimento individual. Cap 4 do Livro Educação Popular nos serviços de Saúde. Eymard Vasconcelos, A consulta ambulatorial. Cap 9 do Livro Medicina Ambulatorial de Bruce Duncan e col.).*

### Comentários surgidos nestas discussões:

- " subestimamos a capacidade de compreensão da criança sobre sua doença"
- " tempo para atender a todos X qualidade da atenção"
- " falta de reconhecimento da importância da VD, como atividade nas Unidades"
- " tendência dos profissionais de saúde em uniformizar os pacientes, as situações"
- " a nossa linguagem: - faltosos - porque não veio antes? - grávida, de novo? "
- " a dificuldade de entender de como a criança reage ao desconhecido"
- " dificuldade de trabalhar intersetorialmente"
- " a importância de trabalharmos mais próximos das escolas"
- " a potencialidade destes espaços de discussão em propiciar mudanças na maneira de lidarmos com os pacientes"

## Vamos medir o nosso esforço? Nossos indicadores...

### Referentes a processo:

Número e % de crianças acompanhadas após alta hospitalar

Integração com outros níveis de atenção

% de profissionais que participam de momentos de educação continuada

Número de profissionais treinados em asma

Número de Protocolos desenvolvidos para acompanhamento pós alta das causas mais relevantes

### Referentes a impacto:

% de internação por asma

% de internações por causas perinatais

% de internação por IRA

% de internação por diarreia/desidratação

% de reinternações